



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Preparação mecânica de vertebrados fósseis do afloramento Barro Alto (Formação Rio do Rasto, Guadalupiano) do município de São Gabriel, RS.
<b>Autor</b>	BERNARDO SALDANHA HENKIN
<b>Orientador</b>	CESAR LEANDRO SCHULTZ

Preparação mecânica de vertebrados fósseis do afloramento Barro Alto (Formação Rio do Rasto, Guadalupiano) do município de São Gabriel, RS.

Bernardo Saldanha Henkin; Cesar Leandro Schultz

Laboratório de Paleovertebrados, Departamento de Paleontologia e Estratigrafia, Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O afloramento Barro Alto localiza-se no distrito de Tiaraju, que pertence ao município de São Gabriel (Sudoeste do estado Rio Grande do Sul). Nesse local aflora uma sequência de pelitos maciços e arenitos com estratificação cruzadas, reconhecidas como sendo o Membro Morro Pelado da Formação Rio do Rasto. O anomodonte basal *Tiarajudens eccentricus* Cisneros *et al.*, 2011 foi coletado dos níveis areníticos, e indica a idade guadalupiana para o afloramento. Em saída de campo realizada no dia 29 de janeiro de 2014, foram coletadas amostras de conglomerados que continham fragmentos de ossos, dentes e escamas. No Laboratório de Paleovertebrados do Instituto de Geociências da UFRGS foi realizada a preparação mecânica das amostras. Os sedimentos do conglomerado foram separados através de *screen washing* com peneiras com tramas de diâmetro de 1 mm e 125 µm. O material peneirado foi examinado em lupa estereoscópica e os fósseis encontrados foram selecionados e coletados com a utilização de pinça. Todo material fragmentado foi colado com paraloid b-72 dissolvido em acetona, e cianoacrilato. Inicialmente, puderam ser identificados dentes de tubarões Xenacanthiformes e Hybodontiformes, escamas e dentes de peixes ósseos, um fragmento distal de úmero de um arcosassauomorfo indeterminado, duas folhas (tentativamente atribuídas a pteridófitas) e fragmentos de lenhos queimados (*charcoal*). O sedimento das amostras foi armazenado separadamente do restante do material para futuras triagens sob lupa. Análises mais detalhadas serão feitas com o objetivo de determinar com mais precisão taxonômica a qual grupo esses espécimes pertencem. A prospecção e o estudo destes pequenos fósseis estão indicando que a diversidade fossilífera do Membro Morro Pelado no RS é maior do que aquela conhecida até o momento, baseada praticamente só em macrofósseis. Nesse contexto, estes novos materiais deverão contribuir também para futuros estudos tafonômicos, bioestratigráficos e paleoambientais nesta unidade estratigráfica.